

4 – MINISTÉRIO DA CULTURA- MinC

O exercício de 2002 foi limitado por restrições financeiras no âmbito do Ministério da Cultura - MinC. Apesar disso, foi bastante visível, principalmente com resultados qualitativos, o empenho em se promover, em forma de ações, valores presentes em cada uma das definições que levam ao sentido da palavra **cultura**:

- complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e doutros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade;
- desenvolvimento de um grupo social, uma nação, que é fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento desses valores;
- civilização, progresso;
- atividade e desenvolvimento intelectuais;
- saber, ilustração, instrução.

Em alusão aos valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente, mereceu destaque, este ano, a preservação do patrimônio cultural imaterial, pela qual o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial apoiou a elaboração do dossiê *Cosmologia e Linguagem Gráfica dos Wajãpi*, uma arte desenvolvida pelos índios Wajãpi, do Amapá, que concorrerá à Segunda Proclamação das Obras Primas do Patrimônio Oral e Imaterial da UNESCO e que também integrará o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

Em se tratando de desenvolvimento de um grupo social, apesar da diversidade de sentidos em que isso possa implicar, podemos exemplificar o que se tem feito na área da Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, incluindo também os Museus Nacionais, em prol de, não só conservar a memória e a identidade que o bem cultural possa transmitir à comunidade, mas do que se tem feito para o apoio de projetos que viabilizem à cultura local a auto-sustentabilidade, explorando os benefícios auferidos com a preservação de um Patrimônio Cultural, como são os casos dos projetos dos Programas Monumenta-BID e Museu Memória e Futuro.

A civilização e o progresso são conseqüências das atividades e do desenvolvimento intelectuais de um povo. Este ano a cultura brasileira homenageou aquele que é o ícone da literatura brasileira, chamado de *o poeta maior*, Carlos Drummond de Andrade, pelo centenário do seu nascimento.

Promoveu-se eventos como a Semana da Cultura pela *Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB* em que foi inaugurada exposição sobre o autor; realizado o Concurso Nacional de Ensaios pela *Secretaria do Livro e Leitura - SLL*, tendo o escritor como tema central e a Fundação Biblioteca Nacional – FBN lançou um livro em sua homenagem no 22º Salão do Livro de Paris, no estande brasileiro.

Com toda essa amplidão de definições e diversificação ainda maior de etnias e de território, buscou-se maximizar os poucos recursos disponíveis.

Em linhas gerais, todas essas definições são permeadas pelos vários segmentos artísticos e culturais, dos quais o Ministério da Cultura apoiou, por meio de Secretarias temáticas e Entidades vinculadas (quadro abaixo), a fim de promover a cultura brasileira, quais sejam:

SECRETARIAS TEMÁTICAS		ÁREA AFIM
Secretaria do Audiovisual	SAv	Cinema, som e vídeo
Secretaria de Música e Artes Cênicas	SMAC	Música, artes cênicas e difusão cultural
Secretaria de Livro e Leitura	SLL	Literatura e humanidades
Secretaria do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas	SPMAP	Patrimônio cultural, museus da união, artes visuais e difusão cultural
ENTIDADES VINCULADAS		ÁREA AFIM
Fundação Casa de Rui Barbosa	FCRB	Vida e obra de Rui Barbosa
Fundação Biblioteca Nacional	FBN	Literatura e humanidades
Fundação Cultural Palmares	FCP	Cultura afro-brasileira
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	IPHAN	Patrimônio Cultural e museus da união
Fundação Nacional de Artes	FUNARTE	Audiovisual, música, artes cênicas, patrimônio cultural e difusão Cultural

O Ministério da Cultura conta com duas fontes de recursos para financiar as suas atividades e é graças a eles que, por meio das Secretarias temáticas e Entidades vinculadas, em 2002, os investimentos culturais chegaram na marca dos R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 295 milhões corresponde ao valor captado pelos incentivos fiscais, e o restante, oriundo do Orçamento Geral da União - OGU. Isso significa um quantitativo físico de mais de dois mil projetos, dos quais cerca de 1.150 equivalem aos aprovados e captados pela Lei de Incentivos Fiscais.

As Leis de Incentivo Fiscal – Mecenato

As Leis de Incentivos Fiscais, sejam elas: Lei Rouanet, (nº 8.313/91) e a Lei do Audiovisual (nº 8.685/93), em 2002, sofreram reforços no sentido de aprimorar a sua aplicação. O Decreto n.º 4.397, de 1º de outubro de 2002, instituiu um novo mecanismo de financiamento que permitirá às instituições culturais brasileiras captar patrocínio para planos plurianuais, com periodicidade de três a cinco anos, em montantes de R\$ 2 milhões até R\$ 20 milhões.

Base da ação do governo no terreno da cultura, as Leis de Incentivo Fiscal inauguraram um novo modelo de relacionamento entre o setor público e o setor privado, entre o Estado e o mercado. A Lei Rouanet instituiu o apoio governamental aos projetos culturais através do PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura.

Nos termos do PRONAC, os projetos devem desenvolver formas de expressão, modos de criar e fazer projetos culturais, os processos de preservação e proteção do patrimônio cultural brasileiro e estudos e métodos de interpretação da realidade cultural. Seus mecanismos de atuação são: o Fundo Nacional de Cultura (FNC), que integra o Orçamento Geral da União, o Mecenato e o Fundo de Investimentos Culturais e Artísticos (FICART), ainda não implementado.

Com relação ao Mecenato, este permite que projetos previamente aprovados pelo MinC possam ter a sua realização por meio de captação de recursos junto às pessoas jurídicas e/ou físicas, contribuintes do Imposto de Renda. Assim, a verba utilizada para o *Mecenato* é oriunda de Renúncia Fiscal, ou seja, ao invés de ser recolhida aos cofres públicos, é investida em cultura, como pode ser atestado pela contabilização da captação até o final do mês de dezembro, da ordem de R\$ 295 milhões.

Audiovisual

Em oito anos de governo, o investimento na produção audiovisual ultrapassou R\$ 570 milhões, contribuindo para a melhoria sensível da qualidade dos filmes nacionais, enriquecimento de linguagem e diversificação de estilos, refletindo a diversidade de temáticas, abordagens, angulações e simbolismos da própria cultura nacional.

Música e Artes Cênicas

Os segmentos de Música e Artes Cênicas contabilizaram juntos, 2.146 projetos, com valor superior a R\$ 856 milhões, dos quais 1.226 foram aprovados, com autorização para captarem quase R\$ 453 milhões. Dos projetos em fase de captação de recursos, 544 lograram êxito em 2002 e movimentaram em torno de R\$ 100 milhões.

Humanidades

Com o objetivo de otimizar a aplicação dos recursos governamentais e seus resultados para a sociedade, tornou-se obrigatória a doação de 10% da tiragem dos livros editados através da Lei Rouanet em favor da complementação do acervo do programa “Implantação de uma Biblioteca em cada Município”, carro-chefe da ação governamental na área de Humanidades. Além disso, devido à sua abrangência, a área também teve incentivos nas ações de Multimídia, Acervos Bibliográficos, Edição de Livros, Eventos Literários e Periódicos. Também teve a sua contribuição expressiva na ordem dos R\$ 30 milhões captados, isto é, efetivamente incentivados em 2002.

Patrimônio Cultural

No dia 20 de novembro, foi reaberto o Conjunto Arquitetônico do Arquivo Nacional, antigo prédio da Casa da Moeda do Brasil, no Rio de Janeiro. A construção em estilo neoclássico – datada de 1868 e tombada pelo IPHAN em 1938 – passa há dois anos por um minucioso trabalho de restauro. Estão sendo recuperadas estátuas em mármore de Carrara, vitrais, painéis do pintor Décio Villares, águias em bronze e colunatas de granito.

Composto por quatro prédios, o conjunto de 11.500 m² abrigará a sede do Arquivo Nacional, que guarda preciosidades como os textos originais da Lei Áurea e de todas as constituições brasileiras. O espaço, com capacidade para 360 pessoas, contará com auditório, cinco salas de exposição e anfiteatro ao ar livre. A restauração foi patrocinada por diversas instituições, por meio da Lei Rouanet.

No quadro a seguir estão relacionados, por área, a quantidade de projetos e os respectivos recursos (em R\$ milhões), captados em 2002, oriundos de renúncia fiscal, com os benefícios das leis Rouanet e do Audiovisual:

ÁREA	Quantidade	em R\$ milhões
Artes Cênicas	322	60,8
Artes Integradas	67	37,7
Artes Plásticas	91	20,4
Audiovisual	135	60,4
Humanidades	229	30,5
Música	222	46,3
Patrimônio Cultural	84	38,6
TOTAL	1.150	294,7

Fonte: SALIC (Sistema de Acompanhamento das Leis de Incentivo à Cultura do MinC)

Audiovisual

Com a criação da Agência Nacional do Cinema - ANCINE, através do Decreto nº 4.456, de 4 de novembro de 2002, uma nova relação entre o Estado, o cinema e a iniciativa privada se estabeleceu. Nesta nova divisão de papéis, a ANCINE passou a se responsabilizar pelo apoio à dimensão diretamente produtiva do audiovisual brasileiro e a Secretaria do Audiovisual – SAV, unidade do Ministério da Cultura executora de suas ações, ficou responsável pela dimensão propriamente cultural da atividade audiovisual no país.

Com a nova divisão de tarefas, a Secretaria do Audiovisual - SAV se reestruturou com base na idéia de que a existência de uma indústria cinematográfica brasileira supõe uma presença forte da vertente propriamente cultural da atividade. É nessa vertente cultural que a SAV passou a se concentrar a partir de 2002.

O novo modelo parte da idéia de que a cultura é um bem público, um valor na sociedade moderna e uma arena privilegiada para a afirmação e preservação da identidade nacional. Por isso, a ênfase do trabalho da Secretaria do Audiovisual deverá estar voltada para a valorização e o incremento do conteúdo brasileiro nos meios de comunicação de massa, na valorização do cinema como um meio privilegiado de expressão, no estímulo à qualidade, criatividade, experimentação e renovação de linguagens dos produtos audiovisuais.

TV Cultura & Arte

Com base no pressuposto de que a cultura é um poderoso componente do processo de formação de identidades e da cidadania, o Ministério da Cultura criou em 2001 a TV Cultura & Arte, com o compromisso de difundir a cultura brasileira para a sociedade, transmitindo programação de qualidade capaz de refletir a riqueza e a diversidade de seus elementos formativos.

Iniciando com uma programação de 30 horas semanais, a TV Cultura & Arte ampliou a sua programação para 60 horas, em 2002, abordando temas relacionados com o patrimônio histórico, artístico e cultural do país. Os programas da Cultura & Arte já alcançam 17 estados brasileiros (Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A programação da TV Cultura & Arte é, igualmente, veiculada pelo TV Escola, do Ministério da Educação, bem como pelas operadoras NET, TVA, NEOTV E DTH (*Direct, Sky e Tecsats*) no período da noite. O volume de recursos envolvidos no ano com a TV Cultura & Arte é de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, que inclui gastos com transmissão, compra de direitos autorais e produção de programas.

Redescoberta do Cinema Nacional

Com o objetivo de despertar o público brasileiro para as bases históricas e culturais e para as raízes de nosso imaginário coletivo, este projeto vem se realizando desde 1999 como parte de uma política cultural voltada para a formação de público para o cinema brasileiro.

Em 2002, o projeto exibiu 58 filmes na TV Escola do Ministério da Educação, que, atingindo 62 mil escolas públicas de primeiro e segundo grau espalhadas pelo país e 8,5 milhões de antenas parabólicas, procurou ampliar a oportunidade dos brasileiros em assistir filmes nacionais de qualidade como exercício de cidadania. Incluindo a distribuição de 450 mil encartes com as sinopses dos filmes, o projeto envolveu um volume de recursos de R\$ 196.000,00 (cento e noventa e seis mil reais).

Concursos Públicos

O apoio à produção de documentários, filmes de animação, curtas e longas metragens autorais e experimentais, de importância artística e cultural, cuja existência não consegue ser assegurada pela simples dinâmica do mercado, tem sido um dos principais focos de ação da Secretaria do Audiovisual. Em 2002, a *SAv* repassou recursos, no valor aproximado de R\$ 7,6 milhões, aos vencedores de concursos realizados no ano anterior, reafirmando uma ação relacionada com a preservação da identidade nacional, à reinterpretação da realidade socio-cultural brasileira e de sua dinâmica histórica.

Lançamento de Filmes em DVD

Desde o exercício de 2001 a Fundação Nacional de Artes - FUNARTE tem como uma de suas principais metas, na área de cinema e vídeo, o resgate de obras cinematográficas de cineastas ilustres que se encontravam em suporte obsoleto, sem possibilidade de exibição atualmente, realizando a transposição destas obras para um suporte mais moderno, no caso, DVD, objetivando a preservação da memória do cinema brasileiro. Assim, este ano, foi possível difundir através de um suporte mais econômico e tecnologicamente mais avançado, importantes títulos da cinematografia brasileira, mantendo dessa forma relevantes títulos gravados em uma tecnologia de fácil entendimento para gerações futuras, o que facilitará a compreensão de uma produção cultural brasileira em uma determinada época.

Títulos transpostos para DVD:

1. Descobrimento do Brasil (1937),
2. Tesouro Perdido (1927);
3. Sangue Mineiro (1929);
4. Braza Dormida (1928);
5. Canto da Saudade (1952) ;
6. Chuá-Chuá e Casinha Pequeninina (1945);
7. Azulão e Pinhal (1948);
8. Aboio e Cantiga (1954);
9. Engenhos e Usinas (1955);
10. Cantos de Trabalho (1955);
11. Manhã na Roça - Carro de Bois (1956);
12. Meus Oito Anos (1956);
13. João e Barro (1956);
14. São João del Rey (1958);
15. A Velha a Fiar (1964) e
16. Carro de Bois (1956).

Música e Arte Cênicas

O *MinC* nas áreas de música e de artes cênicas apoia projetos culturais nos segmentos de música erudita, instrumental e popular, teatro, dança, ópera, circo e mímica, envolvendo a realização de estudos e pesquisas, registro fonográfico, promoção de eventos e circulação de espetáculos, com ênfase na pesquisa e investigação de novas técnicas, meio e suportes e no resgate da tradição popular e da história da cultura brasileira, de modo a fomentar, difundir e promover o aumento da produção cultural, resgatando e consolidando a identidade nacional no país e no exterior.

EnCENA Brasil

Com o objetivo de oferecer a grupos de teatro e dança a oportunidade de montar seus espetáculos e exibí-los em todo território nacional, foi realizada entre os dias 10 e 13 de junho de 2002, a II edição do Programa EnCENA BRASIL. Com orçamento de R\$ 2,7 milhões, visa a valorizar e a divulgar o teatro e a dança atingindo grupos que encontrem dificuldades para captar recursos.

Foram inscritos 710 projetos, sendo 562 de teatro (79,2%) e 148 de dança (20,8%). Desses, foram aprovados 124 projetos, sendo 91 de teatro (73,4%) e 33 de dança (26,6%). Por modalidade, 93 trabalhos buscaram o apoio na categoria montagem e 31 visaram à circulação de espetáculos. O quadro a seguir visualiza a situação dos projetos aprovados.

EnCENA BRASIL 2002 – PROJETOS APROVADOS

ESPECIFICAÇÃO	Teatro	Dança	TOTAL
Montagem	68	25	93
Circulação	23	08	31
TOTAL	91	33	124

Fonte: SMAC / MinC

Geograficamente, os projetos selecionados originaram-se: 6 da Região Norte (4,8%), 27 do Nordeste (21,8%), 9 do Centro-Oeste (7,3%), 65 do Sudeste (52,4%) e 17 da Região Sul (13,7%).

Apoio a Orquestras

No exercício de 2002, foi instituído o Programa de Apoio a Orquestras, com o objetivo de valorizar e estimular a atividade orquestral no país, com o apoio à formação, ampliação e desenvolvimento de orquestras brasileiras e com o incentivo à criação e difusão de obras de compositores nacionais, por meio da Portaria N.º 122, de 21 de março de 2002.

A mesma Portaria também aprovou o Regulamento do Programa de Apoio a Orquestras, visando a destinação de recursos financeiros a projetos selecionados, de acordo com as condições e critérios estabelecidos, num montante de R\$ 1,2 milhões.

Diferente dos anos anteriores, quando os projetos de orquestras não eram representativos quantitativamente e qualitativamente, em 2002, foram apresentados 123 projetos de todo o Brasil, grande parte de instituições que enviaram seus representantes ao Fórum das Orquestras Brasileiras, o que indica a credibilidade conquistada pelo Ministério da Cultura a partir do Fórum realizado em 2001. Dos projetos apresentados, 32 foram originários da região Sul, 58 da região Sudeste, 11 da região Centro-Oeste, 07 da Região Norte e 15 da Região Nordeste.

Foram pré-selecionados 57 projetos por terem cumprido com todas as exigências do programa. Após examinados pela equipe técnica do MinC e por peritos, terminou por selecionar 29 projetos. No entanto, devido ao contingenciamento dos recursos financeiros, as ações referentes ao Programa de Apoio a Orquestras não deram continuidade no prazo estipulado, estando previsto, até o momento, apenas o atendimento de 13 projetos, no valor aproximado de R\$ 468 mil.

Bandas de Música

O estímulo para a formação musical, além do oferecimento de cursos de reciclagem de músicos e de reparos de instrumentos, conta com a doação de kits de bandas musicais que visa a valorizar e difundir a música instrumental no Brasil, promovendo-a como meio de acesso à formação musical e de fortalecimento da unidade cultural brasileira, por meio do apoio à criação e manutenção de bandas de música civis e municipais.

O Programa Nacional Bandas de Música avançou no sentido de sua administração, com a atualização de dados informatizados, definição de prioridades e critérios e implantação de medidas de acompanhamento e controle junto às bandas beneficiárias.

No período de março a junho foram realizadas as cerimônias nos Estados para a entrega dos instrumentos musicais adquiridos no exercício de 2001 a cerca de 350 bandas. No presente exercício não foram realizadas compras de novos instrumentos devido às restrições financeiras.

Circo

Única escola pública de circo da América Latina, a Escola Nacional de Circo – ENC/Funarte completou 20 anos de existência, no dia 13 de maio. Para comemorar, um espetáculo reuniu alunos e convidados do universo circense, dentre eles, Trupe de Vôos do Grande Circo Popular do Brasil, Banda Volant, Irmãos Brothers, CIA do Público e Intrépida Trupe.

Mais da metade dos artistas formados pela escola trabalham, atualmente, em grandes companhias mundiais, como o *Cirque du Soleil*.

Literatura

Reconhecendo a importância do acesso ao conhecimento que o livro proporciona na formação da cidadania, O Ministério da Cultura busca viabilizar e promover o direito de acesso ao conhecimento literário sem, no entanto, se distanciar da importante missão de preservar a memória bibliográfica e documental brasileira.

Bibliotecas

Uma dessas formas de atuação a qual originou uma ação que distribui democraticamente kits de livros para bibliotecas públicas é o Programa Uma Biblioteca em Cada Município. Criado com a finalidade de expandir a rede de bibliotecas no país desde 1996, o programa tem como objetivo também a modernização das bibliotecas já existentes e a capacitação dos responsáveis por elas.

Para este ano, há uma previsão de distribuição de mais de 650 kits de livros adquiridos em 2001, sendo que este programa já beneficiou cerca de 1.600 municípios, consumindo um montante até este ano de R\$ 60 milhões.

As bibliotecas beneficiadas se encontram fora dos ambientes escolares, porém são freqüentadas por 80% dos estudantes, além de pesquisadores e comunidade em geral. Elas representam 4 milhões de livros colocados à disposição da sociedade e possibilitaram a criação de aproximadamente 2.200 novos empregos diretos, assim como contribuíram para que quase 1 milhão de pessoas, diretamente, passassem a ler mais. No geral, 30 milhões de brasileiros passaram a contar com pelo menos uma biblioteca em seu município, o que se reflete no fortalecimento da cidadania, no desenvolvimento do hábito de leitura e na conquista da garantia da educação continuada.

Hoje, o custo médio de uma biblioteca implantada/revitalizada é de, aproximadamente, 30 mil reais, com um acervo de melhor qualidade, selecionado por comissão de “expertizes”.

O programa também inclui um curso de capacitação básica a distância destinado aos funcionários e às Associações de Amigos das bibliotecas. Ele é o resultado da cooperação entre MinC, Força Sindical e Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Seu objetivo é capacitar os servidores existentes para melhor servir ao público.

Apesar de nunca ter-se realizado em nossa história tamanho esforço sustentado na expansão do nosso sistema de bibliotecas públicas, esta ação encontra-se ainda muito longe de atender às necessidades básicas da nação.

Para superar seu déficit de leitores – que é um fator estrutural de nosso atraso econômico, social e político - o Brasil precisa de pelo menos 8 mil bibliotecas públicas e de 100 mil bibliotecas escolares funcionando, informatizadas, dotadas de programas de incentivos à leitura, de pessoal tecnicamente capacitado e profissionalmente motivado.

Produção Literária

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, diante das mudanças no processo de produção cultural na atual sociedade, a chamada sociedade do conhecimento, ou sociedade da informação (expressão cunhada por Tofler) e consciente da importância da informação como matéria prima para o aprimoramento das sociedades, qualifica-se perante o cidadão, que a ela comparece como usuário de seu acervo. No momento busca redimensionar seu papel como repositória da memória nacional e faz o seu acervo acessível a todos, independente do lugar onde esteja o seu usuário.

Diante da relevância de manter viva a produção literária de autores do passado, a FBN vem mantendo em sua página na *Internet* (www.bn.br) uma Biblioteca Virtual, que reúne obras de vários autores brasileiros consagrados, mas cujos livros se encontram em Domínio Público, em conformidade com a atual Lei de Direitos Autorais. Através de bolsas concedidas pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, foi montado no âmbito do Departamento Nacional do Livro um grupo de pesquisadores que vêm desenvolvendo pesquisas temáticas que subsidiam a Biblioteca Virtual. As pesquisas também concorrem para ampliar o conhecimento e difundir conteúdos das muitas coleções existentes no acervo da Fundação Biblioteca Nacional, pois o material pesquisado se transforma em publicações da instituição: catálogos, artigos em revistas e publicações avulsas.

A Casa de Rui Barbosa possui também um site na Internet com elevado número de visitantes, que conseguem pela rede informações sobre o Patrono Rui Barbosa, sobre a sua Casa e seus acervos, sobre eventos, publicações e pesquisas em andamento, e sobre a cultura em geral, um link com quase todas as instituições culturais do País.

Verificou-se nesse período a intensificação de estudos e pesquisas, com ampla participação de técnicos da Casa em eventos acadêmicos e científicos. A entrada da instituição no plano de carreiras de Ciência e Tecnologia foi o reconhecimento da seriedade e da excelência do trabalho de pesquisa desenvolvido.

Na área da literatura, é desenvolvido, pelo MinC, também o Programa Bolsa de Tradução de Autores Brasileiros para Outros Idiomas, com o objetivo de publicar a literatura brasileira no exterior em diversos idiomas e expandir a nossa literatura para um público internacional. Obras clássicas como Dom Casmurro, de

Machado de Assis, e Hilda Furacão, de Roberto Drummond, serão traduzidas para outros idiomas e outras também como Feitiço da Ilha do Pavão, de João Ubaldo Ribeiro, e Antologia Poética, de Carlos Drummond de Andrade, foram traduzidas para o espanhol.

Patrimônio Brasileiro

O Ministério da Cultura, por intermédio da Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas – SPMAP, conta com duas grandes aliadas no que diz respeito à conservação da memória nacional por meio do rico patrimônio cultural brasileiro:

o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e

o Programa Monumenta – BID.

Como já mencionado anteriormente, a preocupação com a preservação dos monumentos históricos não se concentra mais apenas na sua integridade física. Com o progresso dos processos e do entendimento do que possa ser um patrimônio cultural, preza-se muito a repercussão que ele possa dar à comunidade local em termos de consciência cultural, desenvolvimento social e sustentabilidade econômica. Isso diz respeito aos objetivos do Patrimônio Brasileiro de cumprir seu papel cultural e social.

Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro

Por atrair um turismo qualificado para a sociedade, o trabalho de recuperação do patrimônio gera empregos diretos e indiretos, contribuindo para a revitalização das cidades beneficiadas e melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

Nesse contexto, e atendendo às necessidades emergenciais, as atividades foram concentradas na preservação do patrimônio cultural brasileiro em dois núcleos históricos do Estado de Goiás: a Cidade de Goiás, duramente atingida por acidente natural, uma forte enchente que danificou boa parte de seu patrimônio histórico, e Pirenópolis, vítima de sinistro, um incêndio na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário.

Também podemos citar as restaurações daquilo que é o reflexo material e físico do que a sociedade brasileira tem de mais cara espiritualmente: as igrejas, catedrais, capelas, etc. Dentre inúmeros outros restauros, podemos citar as reformas da Igreja São Francisco de Assis, em São João Del Rey-MG, da Igreja Mitra de Oliveira, em Campo Belo-MG, a restauração da Capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e seu acervo de bens integrados, em Belém do Pará

Museus da União

O Programa Museu, Memória e Futuro é parte do Avança Brasil (Plano Plurianual 2000-2003), instrumento adotado atualmente pelo Governo Federal para conduzir suas políticas. Esse Programa visa a revitalizar os Museus da União e dar-lhes condições de sustentabilidade.

A SPMAP, juntamente com o IPHAN, possibilitou a concretização de importantes projetos dos museus pertencentes à união, priorizando, neste exercício, a capacitação dos técnicos ligados aos museus. As Ações que mais contribuíram para se atingir os objetivos do Programa foram as Ações “Funcionamento de Museus da União” e “Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos”.

Pela Ação “Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos”, o Programa contribuiu para a realização dos Seminários de Capacitação Museológica, promovidos pelo Museu de Artes e Ofícios e Instituto Cultural Flávio Gutierrez, de Belo Horizonte/MG. Os seminários foram compostos de três módulos: 1º - Programa Museológico: Princípios e Metodologia de Trabalho; 2º - Conceito Museológico e Salvaguarda Patrimonial; e 3º - Programas de Comunicação: Exposição, Educação e Avaliação. Os seminários tiveram como objetivo discutir temas relacionados ao conceito gerador dos museus, ações interdisciplinares, pedagógicas, de requalificação urbana e de formação, diagnóstico patrimonial, armazenamento e tratamento de acervos, dentre outros, com a participação de especialistas convidados de diversas organizações congêneres no Brasil e no exterior.

A SPMAP apoiou, também, com a concessão de bolsas de inscrição e com a parceira da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep, a participação de técnicos brasileiros no 13º Encontro Trienal do Conselho Internacional de Museus – ICOM-CC, realizado nos dias 22 a 28 de setembro de 2002, no Rio de Janeiro. Esse congresso trienal é o maior evento internacional na área de conservação e restauração de bens móveis e integrados, reunindo profissionais de museus e conservação de mais de cinquenta países. Com o apoio financeiro, foi possível viabilizar a participação de profissionais brasileiros no evento, que representa uma oportunidade única de trocar experiências e inteirar-se das questões mundiais que estão sendo discutidas na área.

Merece destaque, ainda, o apoio para os eventos e atividades realizados em prol das comemorações dos 80 anos do Museu Histórico Nacional. Foram realizadas exposições para apresentar ao público parte do acervo guardado em reserva técnica, provocando uma reflexão sobre o ano de 1922, repleto de acontecimentos marcantes, proporcionando ao público um maior conhecimento sobre a área da cidade onde está instalado o Museu. Foi realizado também um seminário internacional, nos campos das Ciências Humanas e de Pesquisa - do Brasil e do exterior - visando a troca e a ampliação de conhecimentos, contemplando questões abrangentes com temas de interesse para museus em geral e para os de história em particular, para o qual foram convidados cientistas de produção reconhecida.

A ação “Funcionamento de Museus da União” é de suma importância para a manutenção das atividades desenvolvidas pelos museus em seu dia-a-dia. Por meio dela, o Programa ofereceu o aporte financeiro para as atividades de manutenção física dos prédios e acervos, vigilância e limpeza; manutenção de espaços de exposições e reservas técnicas e manutenção de atividades educativas, culturais e de difusão de museus, atendendo não só os museus de grande porte, mas também os museus menores, como os regionais de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e nordeste.

Programa Monumenta – BID

O Programa Monumenta-BID tem por objetivo a implementação de processo de “redesenvolvimento” das áreas históricas urbanas sob proteção federal, consideradas prioritárias por seu valor histórico e artístico e pelo risco de perda definitiva de seus bens, coadjuvada pela implementação de mecanismos de compartilhamentos dos encargos da preservação com os setores público e privado locais, como governos estaduais, prefeituras, proprietários, ONG’s, empresários, etc.

Os processos de “redesenvolvimento” visam reverter as expectativas do mercado local quanto a área, resgatando suas funções econômicas, sociais e culturais e recuperando suas edificações, monumentos e logradouros.

Os mecanismos de compartilhamento visam “devolver” à comunidade local o desfrute dos bens sob proteção federal e as obrigações daí decorrentes, mantendo, contudo, na esfera federal o poder normativo e fiscalizatório.

Por isso, ao Monumenta-BID pesa ser:

- primeiro programa de abrangência nacional para o patrimônio histórico no Brasil,
- primeiro programa de preservação sustentável do patrimônio histórico, fora dos países desenvolvidos,
- primeiro programa de financiamento à Cultura, com recursos de organismos multilaterais de financiamento,
- um programa inscrito na política de reforma do Estado e de “devolução” aos municípios de atividades tradicionalmente centralizadas, bem como na política de valorização da pluralidade étnica, cultural e geográfica do país,

Compreendendo essa linha de objetivos, no mês de junho de 2002, o programa tornou possível a assinatura de :

- Aditivos a Convênios de financiamento em execução, a saber: Ouro Preto - MG, Olinda - PE, Recife - PE e Rio de Janeiro - RJ;

- 13 novos Convênios de financiamento, com início imediato de execução: Diamantina - MG, Corumbá - MS, Penedo - AL, Icó - CE, Goiás - GO, Congonhas - MG, São Francisco do Sul - SC, Salvador - BA, Lençóis - BA, Cachoeira - BA, Pelotas - RS, Porto Alegre - RS e São Paulo - SP;
- 4 Protocolos de intenções a respeito de Convênios em preparação, cuja execução será iniciada no 2º semestre: Natividade - TO, Oeiras - PI, Alcântara - MA e Brasília - DF;
- 5 Acordos de cooperação para elaboração de projetos: Laranjeiras - SE, Parati - RJ, Mariana - MG, Porto Seguro - BA e Manaus - AM;
- 1 Convênio com a EDUSP – Editora da Universidade de São Paulo e
- 1 Convênio com a IMESP – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, para a edição e distribuição de três coleções de publicações inéditas do Monumenta.

Na missão de administração do BID, foi aprovada, no primeiro semestre deste ano, a inclusão de uma sub-ação denominada "Ações Descentralizadas de Qualificação Profissional para o Restauro e a Conservação". Esta ação foi estruturada com base na demanda por capacitação de profissionais da construção civil em decorrência do início das obras nas cidades do Programa. Esta injeção de recursos na área da construção civil voltada principalmente para o restauro e a conservação desencadeou um processo de capacitação de mão de obra específica. Tanto para técnicos como para operários, a procura é efetiva por formação básica, que significa o aprendizado de como trabalhar ou como interagir numa obra de restauro de um monumento nacional. Assim, há necessidade de implementar imediatamente os cursos de caráter básico, de curta duração, com o intuito de qualificar as obras nessas cidades.

Está em curso o processo licitatório para a implantação dos três centros-piloto de educação profissional para o restauro e a conservação e para treinamento de operários da construção civil, nas cidades de Ouro Preto, Rio de Janeiro e Olinda. A licitação segue a modalidade técnica e preço, sendo um edital complexo que ficou pronto em outubro de 2002.

No primeiro semestre de 2002, foi desenvolvida, no Centro Europeu em Veneza, a terceira fase da capacitação em contexto de trabalho, dos 34 mestres artífices que estão sendo preparados para assumirem a docência nos Centros-Piloto. Os profissionais participantes foram selecionados em 2001, mediante processo de pré-qualificação para contratação, realizado pelo Programa MONUMENTA, promovido pela UNESCO.

Apesar de os Centros não estarem operando até o momento, o processo de capacitação dos mestres artífices para assumirem como docentes nos Centros está em andamento, permitindo que eles assumam suas responsabilidades como mestres professores imediatamente na instalação dos Centros. Neste processo, ganha-se os três meses iniciais de funcionamento dos Centros, uma vez que as atividades previstas já estão sendo desenvolvidas pelos mestres em seu período de formação e capacitação de artífices.

Quanto aos ganhos sociais diretos desta ação, destaca-se o apoio às quinze obras emergenciais de restauro e conservação, tais como a reconstrução das casas em Goiás/GO; o salvamento do mais importante prédio do patrimônio nacional com obras em estuque, em Pelotas; e obras em Ouro Preto, Olinda e Rio de Janeiro. Todas as obras estão dentro das áreas de Projeto do Programa Monumenta e fazem parte da estratégia de sustentabilidade dos sítios.

Patrimônio Imaterial

A Política patrimonial do MinC contém idéias inovadoras, com um amplo conceito de patrimônio cultural. Segundo o poeta Mário Andrade, o patrimônio devia ser tombado enquanto “arte”: arte histórica, arte popular, arte arqueológica e ameríndia e outras manifestações. Na década de oitenta, esses conceitos foram retomados, ampliando as reflexões sobre “bens culturais”, com a realização de pesquisas e seminários.

O Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial, instituídos pelo Decreto nº 3551, de 4 de agosto de 2000, vêm solidificar essa importância do patrimônio imaterial. A legislação brasileira, pioneira e classificada pela Unesco como “notável”, hoje serve de exemplo no seu princípio normativo para proteção desse patrimônio.

Neste ano, encontram-se em execução no IPHAN os processos de registro do Ofício das Panelas de Goiabeiras, em Vitória; do Círio de Nazaré, em Belém e do Toque dos Sinos de São João Del Rey (MG).

Outro importante projeto apoiado é a implantação de inventários sobre celebrações e saberes da cultura popular, realizado pelo Centro Nacional do Folclore e Cultural Popular da Funarte. O projeto está voltado para a pesquisa, aplicação do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), constituição e disponibilização de bancos de dados; instrução e proposição de registros nos quatro Livros do Patrimônio Imaterial Brasileiro, e divulgação do Programa Nacional de Patrimônio Imaterial junto às comunidades envolvidas, às redes de parceiros e à sociedade em geral. Parte-se do propósito de articular a enorme diversidade cultural encontrada nas várias regiões do país com uma identidade nacional inclusiva, tendo como eixo as seguintes linhas investigativas: a "cerâmica tradicional", o "complexo cultural do boi", a "musicalidade das violas e das percussões" e os "sistemas culinários dos feijões e da mandioca".

Produção e Difusão Cultural

Por mais variadas que sejam as formas de manifestação da cultura ou da produção cultural, faz-se necessária também a sua divulgação. Aumentar a produção e a difusão cultural para resgatar e consolidar a identidade nacional no país e no exterior instituiu-se como uma das grandes funções da Cultura por meio do Programa Produção e Difusão Cultural.

Espaços Culturais

A ação de "Implantação e Modernização de Espaços Culturais" constitui-se em implantar e modernizar espaços culturais, permanentes ou provisórios (itinerantes), por meio da disponibilização de infraestrutura física, técnica e operacional necessárias à realização de suas atividades, no intuito de proporcionar ao público e aos artistas ambientes adequados, ampliando a oferta desses espaços e o barateamento dos custos de produção, bem como o acesso da comunidade à produção dos bens e serviços culturais.

A crescente demanda, por parte das prefeituras municipais, de apoio a esse tipo de empreendimento, levou o MinC a estruturar um programa específico, com o objetivo de apoiar projetos, de forma a prover municípios e periferias das grandes cidades de mais esse equipamento público, assim como incrementar a vida cultural das cidades brasileiras.

Neste caso, foram implantadas/modernizadas 116 unidades de espaços culturais, localizados desde Manquiri, no Amazonas, até Espumoso, no Estado do Rio Grande do Sul, a um custo de R\$ 16,3 milhões.

Em fevereiro, o Rio de Janeiro ganhou um novo complexo multicultural, situado na Fundação Biblioteca Nacional, composto pelo Auditório Machado de Assis, com 125 lugares e pelo Espaço Cultural Eliseu Visconti, com 400 m². O Ministério da Cultura investiu cerca de R\$ 1,5 milhão na reforma e nos sistemas de aclimação, iluminação e sonorização. O Espaço conta com cerca de 180 peças trabalhadas em diversas técnicas como fotografia, aquarela, gravura e litogravura, revelando um acervo inédito de trabalhos de artistas de renome internacional, que atuaram no Brasil nestes 500 anos de história.

Cultura AFRO – Brasileira

Quando Zumbi dos Palmares fundou o Quilombo dos Palmares, não estava apenas criando um refúgio para os escravos negros, incipientemente estava criando uma necessidade de uma consciência, de uma identidade, de um amor-próprio e de uma cultura que batizaria para sempre o negro nas suas raízes afro-brasileiras.

Ainda nos dias de hoje, faz-se sentir a dificuldade em ultrapassar essas barreiras sociais, que a história criou e a própria história está tratando de modificar, com a ajuda necessária e atuante dos descendentes afros. Esta é a missão precípua da Fundação Cultural Palmares – FCP, lutar por uma igualdade social de uma comunidade que já nasceu com a necessidade de ter uma identidade própria e raízes próprias.

Com o objetivo de aplicar medidas preconizadas pelo Programa Nacional de Direitos Humanos, especialmente aquelas voltadas aos afro-descendentes, às mulheres e às pessoas portadoras de deficiência, foi

instituído, em agosto deste ano, o Programa de Ações Afirmativas do Ministério da Cultura. No âmbito do MinC e de suas vinculadas, serão adotadas iniciativas para promover o respeito aos direitos humanos, a eliminação de todas as formas de discriminação e a igualdade de direitos.

Para tanto, as ações referentes ao Programa Cultura Afro-Brasileira, via de execução orçamentária da FCP, visam apoiar projetos temáticos culturais afro-brasileiros, de modo a fomentar, difundir e promover o aumento da produção e difusão cultural e resgatar a identidade nacional do negro no país e no exterior.

Para este ano de 2002 não foi diferente:

- Em março, após restauração arquitetônica, foi reaberta a Capela Nossa S^a Mãe dos Homens, patrimônio afro-brasileiro, construída no século XVIII, em Ouro Branco/MG;
- Homologação do tombamento do Sítio Histórico do Quilombo do Ambrósio, na Serra da Canastra – Ibiá/MG, detentor de reminiscências históricas dos antigos quilombos e existente há mais de 256 anos;
- Reconhecimento do terreiro Oxumaré, em Salvador/BA;
- Acordo de ação conjunta com o MinC, visando à execução de projetos de promoção da cultura afro-brasileira em áreas abrangidas pelo Programa Monumenta-BID;
- Implementação de Acordo de Cooperação Técnica entre a FCP, o MinC, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça para concessão de “bolsas-prêmio de vocação para a diplomacia” para concurso de admissão à carreira diplomática a candidatos afro descendentes;
- Realização do Projeto “Curso de Direito Constitucional dos Afro Descendentes”, visando promover a capacitação profissional de operadores de direito e outros profissionais comprometidos com os afro descendentes;
- E outras mais.

Projeto Resgate

A ação “Resgate da Documentação Histórica do Brasil Existente no Exterior” foi implementada pelo Projeto Resgate, cujas raízes encontram-se no início do século XIX com a criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838). São responsáveis pela execução de suas ações a Assessoria Internacional do MinC, a FBN, o Ministério das Relações Exteriores, assim como os estados.

A busca no exterior de fontes do passado colonial é dever do Estado preconizado pela UNESCO como direito de todos os países ex-colônias, a ponto da documentação ser considerada “patrimônio comum”. No início das comemorações dos 500 anos, em 1996, foi assinado o PROTOCOLO DE PORTO SEGURO entre alguns Ministérios e várias Secretarias de Estado da Cultura que enfatizava a necessidade de ser implementado o PROJETO RESGATE DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA COLONIAL EXISTENTE NOS ARQUIVOS EUROPEUS, principalmente em Portugal.

O Ministério da Cultura assumiu o papel de coordenador dos trabalhos, congregando os recursos e as instituições interessadas, por meio da sua Assessoria Internacional. Aportou recursos orçamentários, do Fundo Nacional de Cultura e do Mecenato, aos quais se somaram outros. Os resultados alcançados mostram o acerto das metodologias e sistemáticas empregadas, com benefícios sistêmicos para todos os participantes.

Atualmente, existem mais de 120 instituições comprometidas com o processo de sua execução, sendo que cerca de 120 pesquisadores, entre brasileiros e portugueses estão diretamente envolvidos com esse projeto. Esses números não são suficientes para cobrir a expectativa de demanda a médio e longo prazos, mas, os resultados obtidos até então são bastante otimistas. Até o ano de 2002, a quantidade de produção científica-cultural se constituía em 80 monografias, 25 teses de mestrados, 10 teses de doutorado, 12 seminários já realizados em função dos documentos coloniais trazidos de Lisboa e 43 artigos apresentados e/ou publicados em anais de congressos e revistas científicas.

O resultados dos produtos disponíveis dessas ações até este ano se traduzem em:

- Rolos de microfilmes: 8.550 no Brasil e 5.700 em Lisboa;
- Documentos manuscritos: mais de três milhões de páginas;
- CD-Rom's produzidos: 250, com cerca de 7.500 consultas/pesquisas/mês;
- Catálogos e guias publicados: 23 títulos;
- Cromos produzidos para captação da imagem: 1.200;
- Cidades/municípios atingidos: cerca de 200 e
- Instituições beneficiadas com a posse dos microfilmes e cds: cerca de 300.

O recursos utilizados pelo MinC no período de 1996 a 2002 foi da ordem de R\$ 3,6 milhões, sendo que este ano foram repassados às Embaixadas de Portugal, Itália, França e Holanda, dos recursos do Tesouro Nacional, R\$ 125.000,00 (Cento e vinte e cinco mil reais) para o resgate de mais de 25 mil documentos.

Bolsa Virtuose

Em 2002, já entramos para a 6ª edição do Programa de Formação Artística e Cultural – Bolsa Virtuose. Foram selecionados 32 candidatos entre artistas, escritores, produtores e agentes culturais brasileiros para fazer o curso de aperfeiçoamento e especialização em criação artística e cultural no Brasil e no exterior, objetivando o estímulo e o desenvolvimento do processo criativo e possibilitando a revelação de novos talentos. Dez foram os escolhidos na área de artes cênicas, cinco em audiovisual, dois em livro e leitura, quatro em artes plásticas, cinco em patrimônio e seis na área de música.

Apesar de a bolsa se estender por dois anos, só neste já foram repassados recursos da ordem de R\$ 780 mil para os candidatos selecionados, e cerca de R\$ 700 mil para os contemplados em anos anteriores. Isso se caracteriza como um grande incentivo e uma chance para a formação de jovens que buscam nesse tipo de iniciativa uma perspectiva melhor e em nível internacional de se projetarem e se aperfeiçoarem na área artística e cultural.

Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais no País e no Exterior

Estimular e difundir a cultura brasileira, promovendo e realizando eventos culturais e apoiando o intercâmbio de produtores, artistas e técnicos em eventos no país e no exterior, visando resgatar e ampliar a sua participação no mercado, divulgar suas criações e troca de informações, contribuindo para a formação de público em níveis nacionais e internacionais constitui-se na principal finalidade dessa atividade que permeia todas as áreas da cultura.

Esta ação tornou possível a realização e apoio a 108 eventos, dentre festivais, exposições, cursos, palestras, mostras, dentre outros, bem como o apoio a 327 pessoas, promovendo a participação de produtores, artistas e técnicos da área cultural e servidores da Instituição, na forma de intercâmbio em eventos no país e no exterior.

Dentre tantos eventos, podemos citar algumas realizações que marcaram 2002:

- exposição comemorativa ao centenário de nascimento do presidente Juscelino Kubistchek;
- realização da V Mostra de Cinema de Tiradentes;
- participação do Brasil no "Salão do Livro de Paris";
- projeto: portador de deficiência visual - intercâmbio com as ONGs e ACAPO (em Portugal e Espanha), para aquisição de equipamentos ópticos e técnicos;

- digitalização musical em CD para a ópera fosca de Carlos Gomes;
- realização do 4º ciclo de debate: O Brasil e seus intérpretes - Repensando o Brasil com Sergio Buarque de Holanda;
- realização do Festival de Tradições Gaúchas dos campos de cima da serra;
- projeto "Prima Obra" - realização de exposições de artes plásticas;
- oficina de Origami;
- palestra sobre o centenário de publicação de "Os Sertões", de Euclides da Cunha na Fundação Casa de Rui Barbosa;
- realização do Salão do Presépio de Cajuru;

Considerações

Assim, os novos paradigmas do Ministério da Cultura nos últimos anos têm seguido as mudanças ocorridas no cenário também internacional que atribui aos modernos órgãos tarefas adicionais, e que correspondem à modernidade e ao novo quadro de globalização, que afeta diretamente a área de informação e da comunicação e, por conseguinte, aos centros de conhecimento e guarda da cultura nacional em cada país.

Esses paradigmas dão ao MinC a tarefa de, não somente preservar a memória nacional de um país e divulgá-la, como também de agir como um centro de referência e excelência em tudo que se refere ao tratamento da cultura, em todos os seus suportes, querem sejam monumentos, valores imateriais, livros, discos, registros cinematográficos, armazenando, registrando e preservando o conhecimento das gerações presentes para as gerações futuras.

Essas tarefas que se impõem em consequência desses novos paradigmas fazem do Ministério, não somente o guardião da cultura, mas a guardião de todas as manifestações intelectuais e culturais registradas em suportes da atualidade.